

Santa Lúcia está na lista

Além de superfaturamento no preço dos medicamentos e materiais cirúrgicos, o deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) denuncia outra irregularidade cometida por um hospital de Brasília. Segundo apuração do Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde, composto por órgãos governamentais, o Hospital Santa Lúcia vem cobrando de diversos pacientes o valor referente a um catéter Sones 8F, importado, utilizando a mesma nota fiscal.

A denúncia de suspeita de utilização de nota fria pelo Hospital Santa Lúcia foi encaminhada ao Departamento de Receita Federal no dia 27 de dezembro do ano passado, pelas associações dos funcionários da Caixa Econômica Federal, Ministério da Fazenda (Assefaz), Eletronorte e Caesb,

entre outros. Segundo o deputado Augusto Carvalho, não houve qualquer resultado. No dia 25 de março deste ano, a denúncia foi encaminhada à Polícia Federal para que seja investigada.

Conforme apuração das entidades fechadas de assistência à saúde, o Santa Lúcia utiliza a nota fiscal nº 155, emitida pela PRO-X Representação e Distribuição de Material Hospitalar e Laboratorial Ltda., com endereço na av. Presidente Vargas 482, sala 1303, no Rio de Janeiro. A nota fiscal é preenchida somente na sua parte superior, não contendo assinatura, meio de transporte, data da saída e número de telefones.

Depois de verificar que uma mesma nota fiscal era utilizada para dar cobertura às despesas de diversos procedimentos médicos utilizados pelo conveniados, o Comitê de Entidades Fechadas tentou contactar a PRO-X, mas a empresa não foi localizada.